

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** voltou a subir, mesmo sem uma referência positiva. No fechamento, índice marcou alta de 1,52% aos 101.185 pontos e na semana, acumula alta de 2,38%, aliviando a forte perda no mês para 3,57%. A reação é técnica, com papéis amassados pelo ambiente ruim. Conhecida a ata do Copom agora o mercado espera novos dados de inflação na reta de final de mês. A alta aconteceu com volume reduzido, mais um sinal de que não há consistência neste movimento, mas sim uma recomposição técnica de preços com o mercado usando a expectativa de avanço das medidas fiscais como justificativa para as compras. O giro financeiro foi de R\$ 21,0 bilhões (R\$ 18,6 bilhões à vista). No exterior, as **bolsas** de NY fecharam com o Dow Jones em queda de 0,12%, o S&P 500 (-0,16%) e o Nasdaq com perda de 0,45%. Hoje as bolsas da Europa abriram em alta e na Ásia o fechamento foi também positivo e o **petróleo** também mostra valorização já no começo do dia no WTI e Brent. A **agenda econômica** de hoje tem como destaque apenas os estoques de petróleo nos EUA com base na semana anterior. No mais, eventos com representantes de Bancos Centrais.

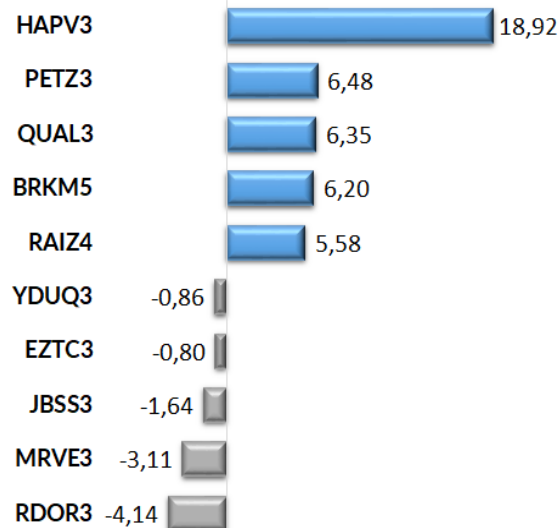
Câmbio

O dólar caiu 0,62% ontem com maior apetite ao risco, fechando a R\$ 5,1667 e acumulando baixa de 1,32% na semana.

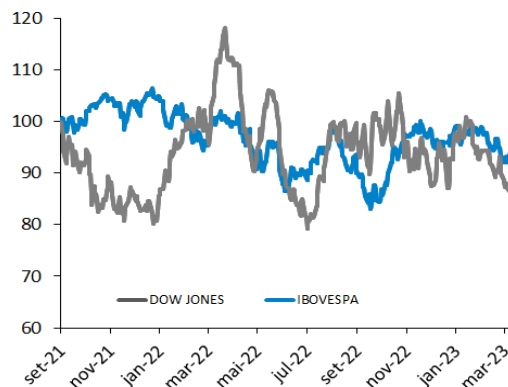
Juros

A ata do Copom sinalizou que nada deve mudar por enquanto em relação à Selic. Com isso a taxa do contrato de DI para jan/24 aumentou de 13,054% para 13,130% no fechamento de ontem e o DI para jan/29 caiu de 12,656% para 12,580%.

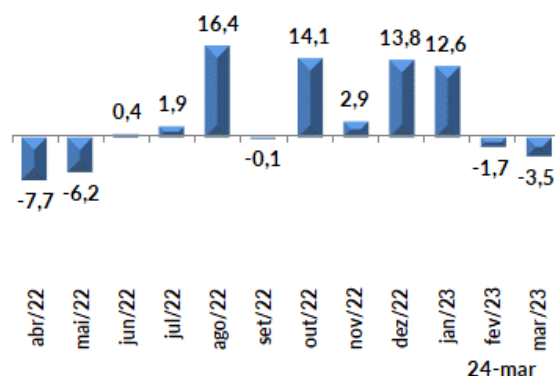
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Boa Vista Serviços S.A. (BOAS3) – Forte crescimento do lucro no 4T22 para R\$ 119 milhões

A companhia registrou no 4T22 um lucro líquido de R\$ 118,5 milhões, com forte crescimento de 108% em relação aos R\$ 56,9 milhões reportados no 4T21 com incremento de receitas (+7%), de EBITDA (+17% em base ajustada) com margem de 58,1% e forte geração de caixa entre os períodos comparáveis.

Destaque para o crescimento de 46% no trimestre e 54% em 2022 dos Serviços Digitais, atingindo R\$25,5 milhões no 4T22 e R\$ 90,4 milhões no ano.

Em 2022 o lucro líquido alcançou R\$ 297,8 milhões com alta de 70% frente 2021 (R\$ 175,2 milhões). Nesta base de comparação a receita líquida cresceu 16% para R\$ 972 milhões, o EBITDA ajustado registrou alta de 29% para R\$ 470 milhões (margem de 53,9%). O ROAE elevou-se de 8,6% em 2021 para 13,6% em 2022.

De acordo com a companhia a sua estratégia de “focar na reestruturação de sua força de vendas, além de novas soluções mais adequadas ao perfil de cada cliente”, explica o seu bom desempenho.

Para 2023 a companhia espera ‘um primeiro semestre mais desafiador, principalmente em soluções analíticas, devido ao aumento da inadimplência e da restrição da oferta de crédito. A demanda dos serviços de recuperação, porém deve crescer, em função do foco dos clientes em cobrança e recuperação de dívida”.

Cotada a R\$ 7,50/ação (valor de mercado de R\$ 4,0 bilhões) a ação BOAS3 registra alta de 3,3% este ano.

Gafisa (GFSA3) – Prejuízo líquido de R\$ 83,2 milhões em 2022

Destaques do 4T22/4T21 e de 2022:

Os lançamentos somaram R\$ 340,0 milhões (-50,3% em relação ao 4T21 e no ano totalizaram R\$ 1,07 bilhão (-36,5%). As vendas contratadas atingiram R\$ 349,7 milhões no 4T22, aumento de 77,8% comparadas ao 4T21 e no ano foram R\$ 871,0 milhões, evolução de 67,0% sobre 2021.

Os distratos aumentaram 99,1% no comparativo trimestral de R\$ 34,5 milhões no 4T21 para R\$ 68,6 milhões no 4T22, acumulando R\$ 159,1 milhões em 2022, alta de 8,2% sobre 2021.

A receita líquida do 4T22 ficou em R\$ 325,8 milhões, queda de 46,6% ante o 4T21 e no acumulado do ano chegou a R\$ 1,13 bilhão, um aumento de 36,8% sobre 2021. Destaque negativo para a margem bruta do 4T22 que ficou em apenas 2,5% e no ano em 13,5%.

O resultado líquido do 4T22 foi um prejuízo de R\$ 3,68 milhões e no ano a perda foi de R\$ 83,7 milhões comparada ao lucro líquido de R\$ 81,4 milhões em 2021.

A dívida líquida aumentou de R\$ 709,4 milhões em 2021 para R\$ 1,27 bilhão no final de 2022 (78,5%) com alavancagem de 71,4% em relação ao patrimônio líquido.

A ação GFSA3 encerrou ontem cotada a R\$ 6,50 com queda de 34,3% no ano a 0,19x o seu VPA.

Even (EVEN3) – Queda nas principais contas de resultado

Destaques do 4T22 e do ano:

No 4T22 foram lançados 4 empreendimentos com VGV Even de R\$ apenas R\$ 77,8 milhões, redução de 90,4% em relação ao 4T21. As vendas contratadas (% Even) somaram R\$ 231,8 milhões, redução de 42,6% em relação aos R\$ 404,1 milhões do 4T21.

As entregas tiveram crescimento de 88,2% no comparativo trimestral passando de R\$ 282,0 milhões para R\$ 580,8 milhões, a parte Even.

A receita líquida somou R\$ 495,9 milhões, queda de 8,8% em relação ao 4T21 (R\$ 543,5 milhões) e a margem bruta caiu de 28,4% para 21,5%. No ano, a receita líquida somou R\$ 2,32 bilhões (+1,85%) sobre 2021 e a margem bruta anual caiu de 29,0% para 24,5%.

O EBITDA caiu de R\$ 57,7 milhões no 4T21 para R\$ 12,3 milhões (-75,6%) no 4T22 e a margem foi de 10,6% para 2,5% no comparativo dos trimestres.

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 28,2 milhões.

O resultado líquido foi de R\$ 28,0 milhões contra R\$ 75,8 milhões do 4T21. Foi o resultado trimestral mais baixo desde o 4T21. No ano, o lucro líquido consolidado somou R\$ 195,0 milhões (queda de 31,8% em relação a 2021 (R\$ 286,2 milhões).

A dívida líquida caiu de R\$ 628,0 milhões para R\$ 197,4 milhões (-68,6%).

A ação EVEN3 encerrou ontem cotada a R\$ 4,48 com queda de 2,2% no ano a 0,48x o seu valor patrimonial.

Helbor (HBOR3) – Lucro líquido soma R\$ 107,7 milhões, com queda de 25,6%

Destaques de 2022/21\:

No ano, foram lançados 13 novos empreendimentos, alcançando um VGV Total de R\$ 1,7 bilhão, sendo Parte Helbor 57%, somando um total de R\$ 964 milhões;

A receita operacional líquida atingiu R\$ 906,4 milhões, 4% de queda em relação a 2021 e a margem bruta foi de 28%, ganho de 1,7 p;p em relação a 2021. O EBITDA caiu de R\$ 170,7

milhões em 2021 para R\$ 154,5 milhões (-9,2%). O resultado financeiro líquido passou de uma receita de R\$ 15,6 milhões em 2021 para uma despesa de R\$ 20,9 milhões em 2022.

O lucro líquido foi de R\$ 107,7 milhões no ano de 2022, com margem líquida de 11,3%. Este resultado representa uma queda de 25,6% em relação a 2021.

O endividamento líquido aumentou em 61,1% de R\$ 918,7 milhões em dez/21 para R\$ 1,48 bilhão no final de 2022, concentrada em projetos do SFH, o que diminui o risco da empresa. No ano houve queima de caixa de R\$ 561,7 milhões, com maior necessidade de investimentos na SPEs.

A ação HBOR3 encerrou ontem cotada a R\$ 2,16 com alta de 5,9% a 0,21x o seu VPA.

Light S.A. (LIGT3) – Prejuízo líquido de R\$ 5,67 bilhões em 2022

A Light S.A. registrou um prejuízo líquido de R\$ 5,67 bilhões em 2022, explicado principalmente pelo resultado no segmento de Distribuição, dado o reconhecimento de provisão de R\$ 1,08 bilhão destinada à devolução de créditos de PIS/COFINS aos consumidores, da atualização financeira desses valores, que totalizaram R\$ 1,58 bilhão, e do *impairment* da recuperabilidade de IR/CS diferidos, no valor de R\$ 1,63 bilhão.

Cotada a R\$ 2,33 (equivalente a um valor de mercado de R\$ 868 milhões) a ação LIGT3 registra queda de 49,7% este ano.

Destaques financeiros

A Receita Líquida, desconsiderando a receita de construção, somou R\$ 12,1 bilhões em 2022, com queda de 13% em relação a 2021, sensibilizado por estornos de faturamento de regularizações.

Os custos e despesas operacionais consolidados, desconsiderados os custos de construção, alcançaram R\$ 15,2 bilhões em 2022, com alta de 19% em 12 meses. Destaque para o reconhecimento de provisão para devolução de créditos de PIS/COFINS, revisão de metodologia e estimativas de PDD e de provisões para contingências.

Em 2022 o EBITDA alcançou R\$ 1,2 bilhão com forte retração frente 2021 explicado pelos aspectos descritos anteriormente.

O valor total de investimentos em 2022 foi de R\$ 1,5 bilhão, 6% acima de 2021. No segmento de distribuição os investimentos foram de R\$ 1,1 bilhão, com destaque para o programa de combate às perdas, recuperação de energia e novas ligações de redes.

Ao final de dez/22 a dívida líquida era de R\$ 9,0 bilhões (+23% em 12 meses). O indicador de *covenants* Dívida Líquida/EBITDA ajustado para fins de *covenants* encerrou 2021 em 3,32x e se compara a 3,48x em 2021.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.